

Medicina Veterinária

Hiperparatireoidismo secundário nutricional em felino jovem

Bianca Ottoni Mameluque Campos Gomes - Acadêmica do 10º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/FZMV. Contato: bianca.gomes@estudante.ufla.br

Maria Eduarda Martinho Lourenço - Acadêmica do 3º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/FZMV. Contato: maria.lourenco@estudante.ufla.br

Hugo Henrique Victorino Victório - Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA/DMV. Contato: hugo.victorio@estudante.ufla.br

Hamine Soares Gazel - Residente em Diagnóstico por Imagem, UFLA/FZMV

Lerrania Lima Alves - Médica veterinária no Hospital Veterinário 24h - Vet & Pet em Lavras/MG.

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - Professora Titular, FZMV/UFLA. Contato: ralmuzzi @dmv.ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O hiperparatireoidismo secundário nutricional (HSN) é uma doença metabólica que se caracteriza pelo aumento da secreção do paratormônio na circulação sanguínea, de forma compensatória. Essa doença, pode acometer gatos, sem predisposição por raça, sexo, no entanto, dietas desbalanceadas podem ocasionar um desequilíbrio entre o cálcio e o fósforo. Assim, caso seja uma dieta rica em fósforo a relação para gatos em crescimento, que deveria ser Ca:P de 1:1, respectivamente, é alterada. Entretanto, nos dias atuais, o surgimento de tal doença tem se tornado cada vez mais raro devido à difusão do uso de alimentos industrializados balanceados. O objetivo desta descrição é relatar um caso de HSN em um felino, fêmea, com 5 meses de idade, SRD, não castrada, pesando 0,980kg. O animal deu entrada no HV/UFLA com histórico de dificuldades de deambulação em membros pélvicos. Em anamnese, o responsável relatou que o animal se alimentava apenas de sachê e peito de frango. Durante o exame físico, notou-se que o mesmo estava taquipneico, a palpação dos membros pélvicos revelou reflexo patelar aumentado do membro pélvico direito, além de ataxia e propriocepção diminuída desse mesmo membro. Observou-se também, lordose acentuada em região lombo-sacra e sem demais alterações no exame neurológico do animal. O exame radiográfico da pelve evidenciou osteopenia difusa associada a adelgaçamento difuso de corticais ósseas. Além disso, fratura incompleta em tórus em epífises distais de ambos os fêmures e epífises proximais de ambas as tíbias e de fíbula direita. Em análise bioquímica apresentou aumento sérico de fósforo, e diminuição do cálcio total e cálcio iônico. Como a paciente estava clinicamente estável, o tratamento recomendado foi realizado em casa, com o uso de um suplemento composto por vitaminas e minerais e a inclusão de um alimento completo (ração seca) na dieta do animal. Após cerca de 2 meses, o responsável relatou melhora no quadro clínico do mesmo, sem surgimento de novas fraturas espontâneas. Devido à falsa crença de alguns tutores de que dietas à base de carne são adequadas para esses animais, associando as mesmas à alimentação de felinos na natureza, ainda é possível observar o surgimento do HSN em uma pequena parcela da população de gatos. Portanto, o uso de ração seca fornecida aos felinos, principalmente, em fase de crescimento é essencial para manter o equilíbrio de cálcio e fósforo no organismo, para que assim não desencadeia alterações clínicas nos animais.

Palavras-Chave: Hipocalcemia, Hiperfosfatemia, Alimentação.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=wtfS6rvBQi0>